

186

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE ORAL AGUDA E EM DOSES REPETIDAS DO XAROPE CONTENDO OS EXTRATOS DE RORIPA NASTURTIUM (AGRIÃO), MUSA SP. (BANANEIRA), FICUS CARICA (FIGUEIRA), TAGETES MINUTA (CHINCHILIA) E MEL**DE ABELHA EM RATOS E RATAS WISTAR.** *Gisele Wortmann Gomes, Daniela Jacobus, Raquel Lopes Guarise, Fernanda Bastos de Mello, João Roberto Braga de Mello (orient.) (UFRGS).*

A crescente procura por alternativas naturais para tratar e curar enfermidades aumentou o consumo de preparações fitoterápicas. Os estudos de toxicidade pré-clínica, além da avaliação da segurança e eficácia dos fitoterápicos se tornaram de extrema importância, já que alguns princípios ativos são pouco estudados. Visando a normatização do registro de medicamento fitoterápico, contendo os extratos de Roripa nasturtium (Agrião), Musa sp. (Bananeira), Ficus carica (Figueira), Tagetes minuta (Chinchilia) e mel de abelha, este trabalho objetiva o estudo de sua toxicidade sobre ratos Wistar, conforme resolução RE nº 90 de 16/03/04 da ANVISA. Foram utilizados dez machos e dez fêmeas Wistar em cada grupo (tratado e controle), com idade mínima de 120 dias. Os animais foram tratados com sonda oro-gástrica, durante 30 dias, sob condições controladas, na dose de 13 ml/kg referente à dose dez vezes maior que a recomendada com fins terapêuticos em humanos, sendo seus resultados comparados a um grupo controle, o qual recebeu o veículo do xarope. O sacrifício dos animais foi realizado no 31º dia, quando foram coletados os órgãos. Os parâmetros avaliados foram: desenvolvimento ponderal, consumo diário de ração e água, peso de órgãos e sua avaliação macroscópica. A média do desenvolvimento ponderal para os grupos tratados foi de 307, 1 ± 22, 3g para os machos e 206, 3 ± 12, 8g para as fêmeas, enquanto que no grupo controle foi de 342, 2 ± 39, 9 para os machos e 204, 9 ± 23, 6g para as fêmeas. Com base nos resultados obtidos, concluímos que houve diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) com relação ao desenvolvimento ponderal dos machos tratados em relação ao controle. Para os demais parâmetros de consumo de água e ração e o peso dos órgãos não houve diferença estatisticamente significativa. (PIBIC).